

MÚSICA



Frédéric Stochl: contrabaixo



Alain Damiens: clarinetista



Buquet: composição e tuba



Catherine Estourelle: soprano

Quarteto faz duas apresentações em SP

O Solistes de L'Ensemble Contemporain dá concertos hoje e amanhã no Cultura Artística

CARLOS HAAG
 Especial para o Estado

Antecipando o retorno do compositor e regente franceses Pierre Boulez ao Brasil, no ano que vem, o Solistes de L'Ensemble Contemporain, quarteto extraído do grupo favorito do bruxo da música do século 20, apresenta-se hoje e amanhã no Cultura Artística, em São Paulo. Com uma exótica formação que reúne clarineta, tuba, contrabaixo e uma soprano, o Solistes traz obras de Boulez, Berio, Rebotier e Dusapin, entre outros.

Levado aos Estados Unidos pelo maestro George Szell, Boulez

recebeu, em 1969, um convite do presidente Pompidou para retornar à França. Mais que um mero pedido, o convite incluía verbas ilimitadas para que o compositor pudesse criar sua Bayreuth de música contemporânea. Custo: 90 milhões de francos.

O novo templo da modernidade dirigido por Boulez recebeu o pomposo nome de Institut de Recherche et de Coordination Acoustique Musique, ficando mais conhecido por Ircam. Dotado de todos os meios e equipamentos para criar a música do futuro, o Ircam reúne músicos e cientistas empenhados em inventar novas linguagens musicais. Para passar da teoria à prática,

Boulez percebeu a necessidade de criar uma orquestra que lhe permitisse explorar as novas técnicas criadas no laboratório. Em dezembro de 1976, o Ensemble Intercontemporain dava seu primeiro concerto em Villeurbanne. Hoje, o grupo residente do Ircam engole 3/4 das verbas do fundo nacional para concertos contemporâneos. Não sem críticas.

TURNÊ É APERITIVO PARA VINDA DE BOULEZ

Idealizado pelo compositor e por Jean Maheu, o Ensemble é composto por 31 músicos de primeira linha ligados ao credo de Boulez. Além de concertos, o Ensemble também é responsável pela pesquisa de novas formas, informação do público ouvinte e a formação de novos

músicos.

Ligado por laços estreitos ao Ircam, o Ensemble já foi dirigido por Michel Tabachnik, Peter Eöt-vös e, desde 1992, por David Robertson. No seu interior convivem o Quarteto e o Trio Intercontemporain, o Sexteto Schoenberg e o caçula, Solistes de L'Ensemble. No ano que vem, Boulez voltará ao Brasil com o Ensemble completo, também no Cultura Artística.

Nessa turnê-aperitivo, o Solistes vem com o clarinetista Alain Damiens, no grupo desde 1976 e conhecido intérprete de Boulez e Messiaen, o contrabaixista Frédéric Stochl, colaborador teatral dos Solistes, a soprano Catherine Estourelle, responsável por várias estréias de óperas contemporâneas, e Gerard Buquet, além de solista, um compositor para seu instrumento, a tuba.